



# 8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023  
Rio de Janeiro

**MEMÓRIA COLETIVA INSTITUCIONAL E PATRIMÔNIO  
CULTURAL DA CIÊNCIA: um estudo de caso no Museu Virtual do  
Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro  
INSTITUTIONAL COLLECTIVE MEMORY AND CULTURAL  
HERITAGE OF SCIENCE: a case study at the Virtual Museum of the  
Physics Institute of the Federal University of Rio de Janeiro**

*Robson da Silva Teixeira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, robson@indc.ufrj.br*

## **Resumo**

O tema do relato de pesquisa no contexto do campo do conhecimento da Museologia envolve a memória coletiva institucional interpretada como bem cultural e construída pela trajetória de docentes expressando seu pensamento acadêmico. O objeto de estudo é o Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, PPG FIS IF UFRJ, em razão do seu museu virtual. Tem como objetivo identificar e analisar em perspectiva acadêmica a trajetória dos Professores Eméritos e Professores Ex-alunos do programa no seu quadro de vivências memorialístico-patrimonial, visando ao caracterizar os valores atribuídos ao perfil Excelência Acadêmica representando o campo da Física agregá-los ao acervo e à infocomunicação do Museu Virtual da Instituição. A metodologia apresentada se caracteriza na tipologia de pesquisa exploratória de teor qualiquantitativo e teve por fontes as documentais e primárias. Os resultados relacionam conteúdos especializados da Museologia, Memória Institucional, Patrimônio Intelectual e o campo da Física. Conclui-se que o programa é um curso que recebeu por vários anos valores máximos de avaliação acadêmica das agências de fomento e verifica ser um espaço com padrão de excelência em ensino e pesquisa, tomando forma representativa de um contexto referencial de memória, de patrimônios e em ambiente da internet. Ao enquadrar a produção docente como bem imaterial integrado ao Museu Virtual da instituição foi uma ação necessária e relevante, porque a produção científica dos sujeitos da pesquisa são integrantes do Patrimônio Cultural da Ciência, visto que representam uma forma de transmissão de conhecimentos, valores e experiências.

**Palavras-chave:** memória institucional; patrimônio de Ciência e Tecnologia; museu virtual; museologia; Programa de Pós-graduação em Física - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## **Abstract**

The theme of the research report in the context of the Museology field of knowledge involves institutional collective memory interpreted as a cultural asset and built by the trajectory of professors

expressing their academic thinking. The object of study is the Graduate Program in Physics at the Institute of Physics of the Federal University of Rio de Janeiro, PPG FIS IF UFRJ, due to its virtual museum. It aims to identify and analyze, from an academic perspective, the trajectory of Professors Emeritus and Professors Alumni of the program in their framework of memorialistic-patrimonial experiences, aiming to characterize the values attributed to the Academic Excellence profile representing the field of Physics, adding them to the collection and the infocommunication of the Institution's Virtual Museum. The methodology presented is characterized in the typology of exploratory research of quali-quantitative content and had documentary and primary sources as sources. The results relate specialized contents of Museology, Institutional Memory, Intellectual Heritage and the field of Physics. It is concluded that the program is a course that received, for several years, maximum academic evaluation values from development agencies and verifies that it is a space with a standard of excellence in teaching and research, taking a representative form of a referential context of memory, heritage and in internet environment. By framing the teaching production as an intangible asset integrated into the institution's Virtual Museum, it was a necessary and relevant action, because the scientific production of the research subjects are part of the Cultural Heritage of Science, since they represent a form of transmission of knowledge, values and experiences .

**Keywords:** institutional memory; heritage of Science and Technology; virtual museum; museology; Graduate Program in Physics - Federal University of Rio de Janeiro.

## 1 INTRODUÇÃO

Os campos do conhecimento registram a presença diversificada de olhares consolidados e novos, de aproximações e afastamentos, de inovações e de agregações entre outras modalidades de manifestações do pensar e do agir, a exemplo do caso tratado no referido relato de pesquisa e da qual apresenta-se um recorte ligado as significações emprestadas à Memória Coletiva e ao Patrimônio Cultural em entidade acadêmica brasileira que trata do domínio da Física e diz respeito a presença da Museologia.

A composição elaborada – Memória Social, Patrimônio Científico -- reflete o trajeto coletivo de um contexto de docência: a do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no qual se destacam a produção e a comunicação científica, a repercussão acadêmica obtida, bem como circunstâncias históricas e as relações envolvidas com o tema. O quadro construído pelo relato se faz pela perspectiva de identificação da Memória Institucional conjugada ao que no espaço patrimonial diz respeito ao panorama da criação Intelectual, então, se formalizando com caráter de Patrimônio Intelectual. As categorias docentes (Professores Eméritos e Professores Ex-alunos) pesquisadas no contexto das avaliações foram determinadas pela representatividade das suas ações e produções no campo da Física na entidade no Brasil e repercussão no exterior. Tem-se, portanto, personagens da docência que ressaltam características do Patrimônio Intelectual da Instituição na construção conjunta da lembrança da Memória Institucional.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica está balizada no diálogo entre o Patrimônio Intelectual e a Memória Institucional, ambos, vistos como um Bem Cultural e construídos através da produção científica do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IF UFRJ, e tendo como escoamento a incorporação ao Museu Virtual da instituição.

Como Patrimônio Intelectual, entende-se como “todo e qualquer tipo de conhecimento produzido, armazenado e aplicado por uma instituição no contexto do seu ambiente de pesquisa” (NASCIMENTO, 2017). Por outro lado, ao tratar da Memória Institucional e tomar por base para o estudo a pesquisadora Icléia Thiesen Magalhães Costa (1997) e pode-se dizer que: [...] tem a função de produção ou percepção de sentimentos de “pertinência a passados comuns” (COSTA, 1997). Nessa linha de raciocínio, a autora elenca que a Memória Institucional é formada por um conjunto de elementos que a consolida e a define como memórias, entre os quais se destacam: “histórico institucional/local”; “identidade da instituição”; “formação/definição/consolidação da instituição”; e suas “relações sociais” (COSTA, 1997, p. 34), “que serão visualizadas hoje e no futuro, contextualizando o passado e o presente” (COSTA, 1997, p. 34).

Ao tomar como referência o campo da Museologia tem-se o entendimento que “os museus são responsáveis pelo patrimônio natural e cultural, material e imaterial” (CÓDIGO de Ética do ICOM, 2007, p. 4), Bens Naturais e Culturais, e assim, a coexistência entre os aspectos da imaterialidade e materialidade encontra caminho para se realizar. Tendo em vista o campo museológico os autores deste domínio do conhecimento, Desvallées e Mairesse (2013, p. 42) definem musealização como “a operação destinada a extrair, física e conceitualmente, uma coisa de seu meio natural ou cultural de origem e dar-lhe um estatuto museal, transformá-lo em musealium ou museália, [...] fazê-la entrar no campo do museal”.

Corroborando com esta afirmação, Loureiro (2013, p.2-3) explica que a musealização é “um conjunto de processos seletivos baseados na agregação de valores a coisas de diferentes naturezas às quais é atribuída a função de documento, e que por esse motivo tornam-se objeto de preservação e divulgação”. O papel desempenhado pela comunidade científica tem sido relevante para o processo de reconhecimento da construção cultural da ciência, e dar voz para comunicar tal contribuição marcada pela atuação do grupo formado pelos professores pesquisadores do PPG FIS IF UFRJ, indubitavelmente, mostra-se não só oportuna mas necessária, principalmente, pela existência do Museu Virtual IF UFRJ, criado em 2014 com o

propósito de ser um espaço para divulgar informação especializada sobre pesquisa, ensino e as demais produções e realizações acadêmicas da Física no Brasil, bem como sua presença no cenário internacional, e que está apto para acolher a proposição, porque o Patrimônio Intelectual no contexto da Ciência e Tecnologia, C&T, revela-se um testemunho das trajetórias individuais correlacionadas ao caminho que foi comum, institucionalmente irmanado.

### 3 METODOLOGIA

O presente relato de pesquisa se formaliza na tipologia de caráter exploratório, teor qualiquantitativo, apoiado em fontes documentais e primárias. Além de uma pesquisa exploratória o relato se classifica, também, como pesquisa documental. E envolveu no seu desenvolvimento atividades ligadas a métodos e técnicas aplicados da coleta à interpretação dos resultados. Na realização desta etapa foi elaborado um levantamento bibliográfico com fontes primárias e secundárias referentes ao tema pesquisado, dentre as quais pode-se citar: livros, periódicos, anais de congresso, dissertações, teses e documentos; e nas secundárias estão: Portal de Periódicos da Capes e outras bases de dados *on-line* a exemplo de *SpringerLink*.

Na segunda etapa foi realizado levantamentos no site da CAPES, do CNPq e em livros e artigos científicos sobre o tema “cenário científico da área de conhecimento Física” e as “Agências de Fomento à Pesquisa no Brasil”. Então identificou-se os critérios aplicados pelas duas Agências para definir a qualidade dos programas de pós-graduação no campo do conhecimento da Física. E, também, as métricas para medir o grau de excelência dos cursos e os resultados alcançados pelo Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física, Universidade Federal do Rio de Janeiro, PPG FIS IF UFRJ nos relatórios de avaliação CAPES (2010-2016) e nos critérios para Alocação de Bolsas de Produtividade CNPq (2010-2016).

Já na etapa 3 realizou-se consulta a fontes pessoais e por meio de aplicação de questionário-entrevista composto por 81 perguntas distribuídas em sete partes temáticas, ou seja, um roteiro que norteou a realização da entrevista. Foram ouvidos os professores Eméritos Erasmo Madureira Ferreira, Fernando de Souza Barros, Herch Moysés Nussenzveig, Nelson Velho de Castro Faria, Nicim Zagury, Felipe Canto e Takeshi Kodama. Além dos Professores Ex-alunos Máximo Ferreira da Silveira e Leandro Salazar de Paula, atuais professores do Programa.

Na quarta etapa foi elaborado um levantamento em fontes bibliográficas tendo a intenção de coletar artigos científicos publicados pelos agentes sociais: Professores Eméritos e

Professores Ex-alunos, no período de 1964 a 2020. A este momento correspondem ações de identificar e selecionar informação nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, voltada para a área de Física.

#### 4 RESULTADOS E ANÁLISES

O relato de pesquisa identificou que o Patrimônio Intelectual do Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro - PPG FIS IF UFRJ, um Bem Cultural de Ciência e Tecnologia (C&T) baseado na produção científica está sendo consolidado e mantido pelos Professores Eméritos e Professores Ex-alunos; constituindo consistente e amplo conjunto de informação especializada representando a Excelência Acadêmica.

A referida Pós-Graduação obteve nas duas últimas avaliações da CAPES 2010-2012 / 2013-2016, a nota máxima 7 (sete) e pode-se afirmar que mantém excelente condição acadêmica há longa data, porque foi constatado que desde o ano de 1980, quando da primeira avaliação e, ao longo dos anos, recebeu graus máximos. O primeiro e segundo lugares dos indicadores de avaliação, ou seja, notas que representam indicação de nota máxima e segundo lugar na ordem da classificação, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - capes... excelência: notas obtidas pelo PPG FIS IF UFRJ 1998-2006

<b>PPG FIS IF UFRJ - ANO</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOCTORADO</b>
1998-2000	6	6
2001-2003	7	7
2004-2006	7	7
2007-2009	6	6
2010-2012	7	7
2013-2016	7	7

1998 – 2012 avaliação trienal e 2013-2016 avaliação quadrienal

E com relação ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, nas categorias de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr), os dados permitiram comprovar que o Programa tem 15 (quinze) professores no topo da classificação, o que representa cerca de 25% (vinte e cinco por cento) dos docentes bolsistas, inclusive, com professores que atingiram a classificação máxima no

CNPq: Sênior – 1A e 1B. Isto é, há um expressivo percentual de docentes com exercício e perfil de liderança e excelência compatível com os bolsistas de Produtividade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de pesquisa se propôs abordar no contexto do campo do conhecimento da Museologia, a memória coletiva institucional interpretada como bem cultural e construída pela trajetória de docentes expressando seu pensamento acadêmico, um patrimônio intelectual, que foi pensado e destinado a compor a coleção de um museu virtual. O objeto do estudo foi o Programa de Pós-Graduação em Física, PPG FIS UFRJ, em razão do seu museu virtual, criado para divulgar informação especializada sobre pesquisa, ensino e demais realizações acadêmicas da Física no Brasil e a sua presença no cenário internacional.

Dentro deste contexto, pode-se afirmar que a questão elaborada para o presente estudo foi respondida. E seguindo a mesma linha de raciocínio, atesta-se que os objetivos: Geral e Específicos traçados para esta pesquisa também foram cumpridos, e no site do Museu Virtual do IF UFRJ já constam os tópicos: Professores Eméritos e Professores Ex-alunos, com os seus devidos conteúdos, podendo ser acessado através do *link* (<http://biblioteca.if.ufrj.br/museu-virtual/>).

Como reflexão para pesquisas futuras, acredita-se que há fortes indícios de que este trabalho deve ser contínuo, que o museu virtual do IF UFRJ não está totalmente pronto, precisa de ajustes, como por exemplo, a necessidade de revisões e atualizações nos tópicos Professores Eméritos e Ex-alunos do IF UFRJ; seções que tratam da memória coletiva institucional interpretada como bem cultural e construída pela trajetória de docentes do Programa.

## REFERÊNCIAS

CÓDIGO de Ética do ICOM para Museus: versão lusófona tópico 1, princípio, p. 4, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3WVqKCC>. Acesso em: 15 de fev. de 2020.

COSTA, Icléia. T. M. **Memória institucional:** a construção conceitual numa abordagem teórico- metodológica. 1997. 169f. Tese (Doutorado)– IBICT/CNPq em convênio com a UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 1997. p. 34. Orientadora: Profa. Dr<sup>a</sup> Maria Nélide González de Gómes e co-orientada pelo Prof. Hilton Ferreira Japiassú.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (Editores). **Conceitos-chave de Museologia.** Tradução e comentários: Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: ICOM: Armand Colin, 2013. p.42.

LOURENÇO, Marta; WILSON, Lydia. Scientific heritage: Reflections on its nature and new approaches to preservation, study and access. *Studies in History and Philosophy of Science*, v.44, p.744-753, 2013.p.746.

NASCIMENTO, Natália Marinho do. O estudo da produção documental e a memória organizacional em ambientes empresariais. **Em Questão**, v. 23, n. 1, p. 202-227, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4656/465649115010/html/>. Acesso em: 12 maio 2023.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. **A Ciência da Informação entre sombra e luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar**. 1997. Tese (Doutorado em Comunicação) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/35/1/lenavaniapinheiro1997.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2023.